

CREDIT OPINION

26 May 2020

Atualização



Classifique este relatório

RATINGS

Banco Industrial do Brasil S.A.

Domicile	Sao Paulo, Sao Paulo, Brazil
Long Term CRR	Ba1
Type	LT Counterparty Risk Rating - Fgn Curr
Outlook	Not Assigned
Long Term Debt	Ba2
Type	Senior Unsecured - Dom Curr
Outlook	Stable
Depósito a longo prazo	Ba3 / Ba2
Type	LT Bank Deposits - Fgn Curr / Dom Curr
Outlook	Stable

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Theresangela Araes +55.11.3043.7306
VP-Senior Analyst
theresangela.araes@moody's.com

Alexandre Albuquerque +55.11.3043.7356
VP-Senior Analyst
alexandre.albuquerque@moody's.com

Henrique S Ikuta +55.11.3043.7354
Associate Analyst
henrique.ikuta@moody's.com

» Contacts continued on last page

Banco Industrial do Brasil S.A.

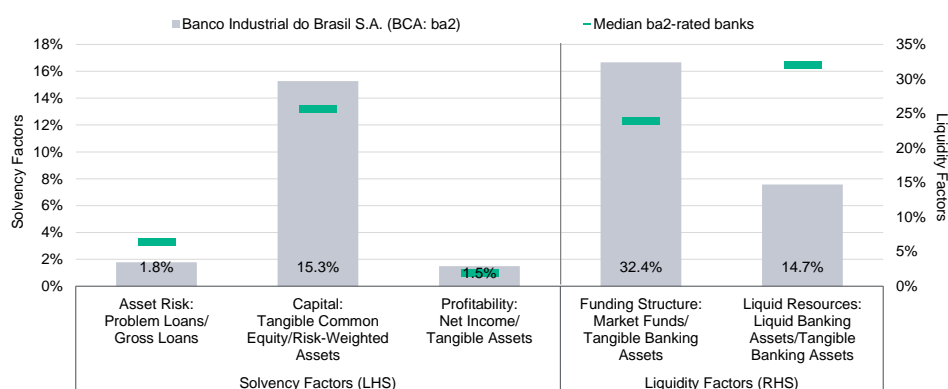
Atualização para análise de crédito

A avaliação de perfil de risco individual de crédito ("BCA", em inglês) do Banco Industrial do Brasil S.A. ba2 reflete suas métricas financeiras adequadas, com níveis de inadimplência mais baixos que a média do mercado; e um colchão de capital resiliente para suportar a pressão sobre a qualidade de ativos nos próximos 12 a 18 meses, refletindo os efeitos atrasados do cenário econômico mais fraco devido ao surto do coronavírus. Os empréstimos para pequenas e médias empresas ("PMEs", em inglês) continuarão a ser a principal fonte de receita do banco, complementados pelo crédito consignado para servidores públicos. Os ratings do BIB são restringidos por sua base de captação concentrada, com uma grande dependência dos investidores de atacado que são sensíveis à confiança.

O contágio global do coronavírus está levando a choques de oferta e demanda. Esperamos que esses choques provocarão uma desaceleração da atividade econômica, particularmente no primeiro semestre deste ano. A extensão total dos custos econômicos não ficará clara por algum tempo. O medo de contágio diminuirá a atividade dos consumidores e das empresas. Observamos que o surto do coronavírus terá um impacto direto na qualidade de ativos e rentabilidade para a maior parte dos bancos ao redor do mundo, representando riscos negativos para o BIB.

Figura 1

Scorecard do Rating - Principais Indicadores Financeiros



Fonte: Métricas Financeiras da Moody's

Este relatório é uma tradução de [Banco Industrial do Brasil S.A.:Update to credit analysis](#) publicado em 31 Março 2020.

Pontos fortes de crédito

- » Estratégia comercial consistente, focada em empréstimos com garantia para PMEs, complementada por empréstimos consignados
- » Forte capitalização
- » Níveis de inadimplência ainda baixos, baseados em procedimentos prudentes de gerenciamento de riscos e uma estrutura de empréstimos altamente garantida

Desafios de Crédito

- » Pressões de risco de ativos decorrentes das condições econômicas adversas
- » Lucros mais baixos, em consequência das pressões da qualidade mais fraca dos ativos e o menor crescimento dos negócios
- » Base de captação concentrada por tipo e número de investidores, dependente principalmente da captação no atacado altamente sensível à confiança

Perspectiva

Os ratings globais de depósito em moeda local e em moeda estrangeira na escala global do BIB têm uma perspectiva estável, em linha com a perspectiva estável do rating dos títulos do governo do Brasil

Fatores que podem levar a uma elevação

Os ratings do BIB já estão no mesmo nível do rating soberano e uma elevação é improvável neste momento, a menos que o rating dos títulos do governo do Brasil seja elevado, com a força financeira do banco permanecendo robusta.

Fatores que podem levar a um rebaixamento

Os ratings do BIB podem ser rebaixados se o rating soberano do Brasil for rebaixado porque as BCAs dos bancos são limitadas pelo rating soberano, devido aos fortes vínculos entre os balanços dos bancos e os do soberano. Pode haver pressão negativa nos ratings do BIB decorrentes da deterioração da qualidade dos ativos e menor rentabilidade em consequência das provisões mais elevadas e do aumento dos custos de captação. Um declínio consistente da rentabilidade poderia comprometer a capacidade do banco para reabastecer o capital por meio dos ganhos, o que poderia ser negativo a longo prazo.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito referenciados nesta publicação, consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade em www.moody.com para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Key indicators

Exhibit 2

Banco Industrial do Brasil S.A. (Consolidated Financials) [1]

	12-19 ²	12-18 ²	12-17 ²	12-16 ²	12-15 ²	CAGR/Avg. ³
Total Assets (BRL Billion)	3.5	3.2	3.0	2.9	2.6	7.8 ⁴
Total Assets (USD Billion)	0.9	0.8	0.9	0.9	0.6	7.4 ⁴
Tangible Common Equity (BRL Billion)	0.6	0.5	0.5	0.5	0.5	3.2 ⁴
Tangible Common Equity (USD Billion)	0.1	0.1	0.2	0.2	0.1	2.8 ⁴
Problem Loans / Gross Loans (%)	1.8	0.8	1.6	0.6	1.0	1.2 ⁵
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (%)	15.3	16.0	16.3	15.7	15.5	15.8 ⁶
Problem Loans / (Tangible Common Equity + Loan Loss Reserve) (%)	7.8	3.4	5.8	2.4	3.2	4.5 ⁵
Margem de juros líquida (%)	6.2	5.8	5.2	5.2	4.9	5.5 ⁵
PPI / Average RWA (%)	3.1	2.4	2.0	2.0	2.8	2.4 ⁶
Net Income / Tangible Assets (%)	1.8	1.6	1.2	1.7	1.8	1.6 ⁵
Rácio custo / renda (%)	51.4	58.1	61.7	60.8	51.6	56.7 ⁵
Fundos de mercado / ativos bancários tangíveis (%)	32.4	26.1	30.7	29.8	33.5	30.5 ⁵
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets (%)	14.7	17.5	20.5	14.2	26.9	18.7 ⁵
Gross Loans / Due to Customers (%)	156.1	132.5	140.7	167.1	157.6	150.8 ⁵

[1]All figures and ratios are adjusted using Moody's standard adjustments. [2]Basel III - fully-loaded or transitional phase-in; LOCAL GAAP. [3]May include rounding differences due to scale of reported amounts. [4]Compound Annual Growth Rate (%) based on time period presented for the latest accounting regime. [5]Simple average of periods presented for the latest accounting regime. [6]Simple average of Basel III periods presented.

Source: Moody's Investors Service; Company Filings

Perfil

O Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) é um banco de médio porte direcionado para o crédito, e detinha ativos de R\$ 3,5 bilhões, empréstimos de R\$ 2,6 bilhões e depósitos de R\$ 1,7 bilhão em setembro de 2019. Foi constituído em 1988 como Banco Santista de Investimentos e adquirido por Carlos Mansur em 1994.

A estratégia de negócios do banco no Brasil é dupla:

- » Conceder a pequenas e médias empresas empréstimos de capital de giro de curto prazo, lastreados em contas a receber de liquidação automática, além de contas a descoberto corporativas e financiamento de importação e exportação; Nesse segmento, que representa cerca de 85% dos empréstimos do banco, o BIB possui 431 clientes, com vendas anuais de R\$ 80 milhões a R\$ 250 milhões
- » Complementar esse fluxo de negócios, geralmente cerca de 15% de sua carteira de empréstimos, com empréstimos consignados a funcionários públicos e beneficiários do Programa de Seguridade Social do Brasil

Sediado em São Paulo, o banco possui nove agências físicas espalhadas pelas principais cidades do Brasil (São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Goiânia, Salvador, Macapá, Manaus e Rio Branco), além de uma agência *offshore* em Nassau, Bahamas.

Considerações Detalhadas de Crédito

A desaceleração das condições econômicas pesará na qualidade dos ativos do banco

O índice de empréstimos em atraso do BIB, medido por empréstimos vencidos a mais de 90 dias / total de empréstimos, piorou para 1,8% no final de dezembro de 2019, de 0,8% no mesmo período de 2018. Enquanto isso, o volume de inadimplência antecipada aumentou ligeiramente para R\$ 23 milhões no final de 2019, ante R\$ 21 milhões em 2018, o que representava 0,9% do total de empréstimos em dezembro de 2019. A pressão sobre as métricas de qualidade de ativos do BIB em 2019 combinou os efeitos de uma fraca recuperação econômica com o período das operações originadas no segundo semestre de 2018, incluindo quatro casos pontuais de default de crédito.

Cabe ressaltar que as métricas de qualidade de ativos do BIB continuaram, por outro lado, a comparar favoravelmente com as do sistema financeiro do Brasil, refletindo uma estrutura de empréstimos altamente colateralizada, apetite por risco de crédito apertado e

estratégia comercial consistente. A reserva de cobertura para perdas com empréstimos do BIB, como um todo, também é alta, e cobria 89% dos empréstimos em atraso em dezembro de 2019.

Desde o segundo semestre de 2018, o BIB mantém grandes volumes de empréstimos renegociados, principalmente relacionados a mudanças nas taxas e garantias. Depois que os empréstimos renegociados foram adicionados à inadimplência do banco, seu índice de empréstimos em atraso aumentou para 5,7% em dezembro de 2019.

Historicamente, o BIB mantém empréstimos para PMEs em 80%-85% dos empréstimos brutos e os empréstimos consignados em 20% a 15%, o que apóia (1) a natureza de curto prazo das operações, com 46% dos empréstimos vencendo em três meses e 25% dentro de três a 12 meses, permitindo flexibilidade para gerenciar melhor a exposição de crédito em uma desaceleração; (2) concentração de tomadores de empréstimos, com os 20 principais tomadores representando aproximadamente 137% do patrimônio líquido tangível ("TCE", em inglês) do banco; e (3) uma estrutura de empréstimos com garantia - dos R\$ 2,3 bilhões em empréstimos concedidos a PMEs, o nível de garantia era de 1,17x a carteira total em dezembro de 2019, englobando principalmente recebíveis e garantias auto-liquidáveis. Em termos geográficos, cerca de 80% dos empréstimos para PMEs são concedidos a empresas nas regiões sul e sudeste, as mais desenvolvidas do Brasil, enquanto o crédito consignado é direcionado principalmente a servidores públicos no norte do país. Os aposentados do Programa de Seguridade Social e os funcionários privados representam 3% da carteira de empréstimos consignados do banco.

Além dos R\$ 2,4 bilhões em empréstimos registrados, o BIB detém R\$ 163 milhões em garantias e fianças extrapatrimoniais, além de R\$ 86 milhões em títulos privados. Os títulos privados referem-se basicamente aos títulos emitidos no exterior, que suportam grande parte da receita de investimentos em títulos em relação à receita total, denotando, assim, risco de mercado.

A rápida e crescente disseminação do coronavírus, a deterioração da perspectiva econômica global e a queda dos preços do petróleo estão causando um grave e extenso choque de crédito em vários setores, regiões e mercados. Assim, diante da recessão global esperada, a capacidade de pagamento em declínio das empresas e o aumento das taxas de desemprego, esperamos que as taxas de inadimplência, renegociações e tendências de *default* do banco piorem nos próximos 12 meses, especialmente no que diz respeito ao seu fluxo de negócios menos diversificado, concentrado nas PMEs. Essas empresas serão mais afetadas pelos fechamentos de negócios destinados a limitar a interação social e retardar o surto de coronavírus e tendem a levar mais tempo para voltar ao normal.

Capital resiliente fornece um colchão para os custos de crédito mais altos

Em dezembro de 2019, o BIB reportou um índice de capital ajustado pela Moody's, medido pelo TCE sobre ativos ponderados pelo risco ("RWA", em inglês) de 15,3%, um pouco abaixo dos 16% registrados em dezembro de 2018, como resultado do crescimento dos empréstimos de 10,8% no ano, contrabalançado por ganhos estáveis e recorrentes. Historicamente, o banco manteve o TCE acima de 15% apesar de os pagamentos de dividendos terem superado 50% do lucro.

Ajustamos o TCE/RWA do BIB atribuindo uma ponderação de 100% para títulos do governo e limitando a 10% o valor do imposto diferido ativo ("DTA", em inglês) que pode contribuir para o seu TCE. O capital regulatório relatado pelo BIB tem estado historicamente muito alinhado com nosso cálculo, por ser totalmente composto por capital acionário comum Tier 1 ("CET1", em inglês) e o banco possuir baixos montantes de DTA e títulos do governo. Em dezembro de 2019, o DTA representava 1,0% do total de ativos e 6,3% do TCE, o que não implica dedução em nosso cálculo. Portanto, a principal diferença entre nosso índice de TCE e o índice CET1 relatado é a inclusão de títulos do governo brasileiro com 100% de RWA, contrabalançada pela ausência de ajustes de marcação a mercado na composição do TCE ajustado.

Como resultado do surto de coronavírus, esperamos uma desaceleração da concessão de crédito nos próximos trimestres para apoiar a manutenção de uma adequação de capital confortável. Isso será reforçado pela decisão do regulador de reduzir os requisitos de colchão de capital, fornecendo maior capacidade de capital e uma proteção contra um aumento esperado do risco de ativos.

Menor crescimento dos negócios e maiores custos de crédito aumentarão a pressão sobre a rentabilidade

O BIB tem um histórico de indicadores de rentabilidade modestos, mas constantes. O lucro líquido/ativos tangíveis foi de 1,8% em dezembro de 2019, ligeiramente acima da média de 1,56% em 2014-18. Uma parcela significativa da receita do BIB continua a resultar de operações de crédito, que representavam 68% da receita operacional em dezembro de 2019. Os empréstimos às PMEs constituíam

cerca de 85% da carteira de empréstimos do banco, com o restante sendo composto por empréstimos consignados para pessoas físicas, principalmente servidores públicos.

O lucro do BIB aumentou 22%, para R\$ 61 milhões, em relação ao ano anterior, refletindo basicamente um aumento da receita proveniente de empréstimos devido à expansão de sua carteira de crédito, bem como os efeitos de baixas taxas de juros, especialmente em seus custos de captação. Consequentemente, a margem líquida de juros do banco atingiu 6,2% em dezembro de 2019, ante a média de 5,5% relatada nos últimos cinco anos.

O BIB também registrou um crescimento anual de 17,5% em tarifas, relacionado principalmente a taxas, que, combinadas com a redução dos custos de estrutura, suportaram índices de eficiência mais fortes em dezembro de 2019. O índice de eficiência do banco caiu para 51,4% em dezembro de 2019, ante 58,1% em dezembro de 2018 e 61,7% em dezembro de 2017. Os bons resultados do BIB também foram apoiados por uma reversão pontual de contingências e ganhos diferidos de ativos decorrentes do aumento do imposto de contribuição social, que compensam o efeito de altas provisões para perdas de crédito em virtude dos fatores mencionados acima.

Dependendo da extensão do impacto do surto de coronavírus na economia, esperamos que a desaceleração da concessão de crédito e os custos mais altos de crédito e financiamento enfraquecerão a lucratividade do banco.

Base de captação concentrada em investidores altamente sensíveis à confiança

A base de captação do BIB totalizou R\$ 2,8 bilhões em dezembro de 2019, um aumento de 8% em relação a dezembro de 2018. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por depósitos a prazo, que suportaram uma ligeira redução na dependência do banco da captação do mercado. A relação captação de mercado/ativos bancários tangíveis do BIB era de 32,4% em dezembro de 2019, em comparação com 26,1% em dezembro de 2018. Como resultado, os depósitos e instrumentos similares representaram mais de dois terços das fontes totais de captação.

No entanto, o crescimento anual do BIB em depósitos a prazo em 2019 não foi suficiente para diversificar seu fluxo geral de financiamento. O BIB manteve uma estrutura de financiamento concentrada e baseada no atacado, impulsionada principalmente por investidores altamente sensíveis à confiança. Em dezembro de 2019, os 20 principais investidores responderam por 34% da captação total, basicamente estável em comparação com o ano anterior. Além disso, 79% da captação local (depósitos, instrumentos similares a depósitos e notas locais) vieram de fundos de investimento e instituições financeiras. A captação no varejo representou apenas 7% da captação total.

As fontes complementares de captação incluíram recursos externos de longo prazo com agências multilaterais, tais como Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG) e International Finance Corporation (IFC (Aaa estável)), com um valor agregado de R\$ 249 milhões, e repasses e financiamento ao comércio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES (Ba2 estável / ba21)). O BIB aproveitou sua boa liquidez de mercado e emitiu uma nota local de R\$ 100 milhões de dois anos, que compensou parte de uma parcela do empréstimo obtido com IFC que venceu no primeiro semestre de 2019.

Não esperamos mudanças significativas na composição da captação do banco nos próximos 12 a 18 meses, que continuará a ser impulsionada por uma base concentrada de investidores de atacado altamente sensíveis. Mesmo a manutenção dos acordos com as corretoras para captação, os recursos obtidos por meio delas e da plataforma digital da BIB são e permanecerão marginais. As medidas recentes anunciadas pelo Banco Central do Brasil, incluindo o relançamento de um novo certificado de depósito garantido pelo fundo garantidor de crédito (FGC), tendem a amenizar o impacto da pandemia de coronavírus na economia e no mercado, no caso de ocorrer pressão sobre as condições de liquidez e financiamento do banco.

A natureza equilibrada do seu balanço compensa sua pequena posição de liquidez

Em dezembro de 2019, os ativos bancários líquidos/ativos bancários tangíveis do BIB eram de 14,7%, abaixo dos 17,5% de dezembro de 2018, devido ao rápido crescimento do crédito no período. A moderada liquidez do BIB é compensada pela natureza do seu balanço, que às vezes coberto por sua posição acionária. Em dezembro de 2019, o prazo médio do financiamento foi de 341 dias, um pouco abaixo dos 393 dias para empréstimos, o que resultou em uma diferença negativa moderada de 52 dias, impactado por sua robusta posição acionária.

O rating do BIB é suportado pelo Perfil Macro Moderado do Brasil

O Perfil Macro-Moderado do Brasil incorpora a economia de grande escala e altamente diversificada em um ambiente inflacionário e de baixa taxa de juros, apesar das perspectivas de crescimento moderado. O contágio global do coronavírus está levando a choques de oferta e demanda. Esperamos que esses choques provocarão uma desaceleração da atividade econômica, particularmente no primeiro semestre deste ano. A extensão total dos custos econômicos não ficará clara por algum tempo. O medo de contágio diminuirá a atividade dos consumidores e das empresas. Quanto mais tempo as famílias e as empresas levarem para retomar a atividade normal, maior será o impacto econômico. No Brasil, o governo e o banco central anunciaram algumas medidas para mitigar o impacto econômico e apoiar as empresas e segmentos vulneráveis da sociedade. No entanto, o déficit fiscal e a dívida relativamente alta estão restringindo a capacidade do governo de proporcionar uma resposta fiscal mais forte. Portanto, esperamos um efeito significativamente negativo no emprego e no crescimento. Por esse motivo, esperamos que o PIB caia 1,6% em 2020 e cresça 2,7% em 2021, ainda permanecendo abaixo da taxa de crescimento potencial do Brasil, de acordo com nossas previsões. O surto de coronavírus terá um impacto negativo direto na qualidade e na lucratividade dos bancos, em alguns casos de maneira pronunciada, por exemplo, para bancos não diversificados com exposição material aos setores de risco elevado e PMEs. Também vemos riscos elevados em modelos de negócios que dependem de spread, índices de ações e taxas baixas sustentadas.

Considerações Ambientais, Sociais e de Governança

A exposição do BIB a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário global. Consulte o nosso mapa de Risco Ambiental para obter mais informações. No geral, acreditamos que os bancos enfrentam riscos sociais moderados. Consulte o nosso mapa de Risco Ambiental para obter mais informações. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos decorrem da forma como interagem com os seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área da segurança de dados e da privacidade dos clientes, o que é parcialmente mitigado por investimentos tecnológicos consideráveis e pelo histórico de longa data dos bancos no tratamento de dados sensíveis dos clientes. Multas e danos à reputação por causa de vendas incorretas de produtos ou outros tipos de má conduta representam riscos sociais. As tendências sociais também são relevantes em várias áreas, como a mudança das preferências dos clientes em relação aos serviços bancários digitais, o aumento do custo das tecnologias da informação, as preocupações relacionadas ao envelhecimento da população em vários países que afetam a demanda por serviços financeiros ou agendas políticas socialmente orientadas que podem se traduzir em regulamentos que afetem a base de receitas dos bancos.

A governança é altamente relevante para o BIB, assim como para todos os participantes do setor bancário. Deficiências de governança corporativa podem levar a uma deterioração da qualidade de crédito de um banco, enquanto os pontos fortes de governança podem beneficiar o seu perfil de crédito. Os riscos de governança do BIB são amplamente internos e não temos nenhuma preocupação específica (apenas pequenos problemas de controle e déficits de governança identificados nos últimos anos, que foram corrigidos no curso normal dos negócios). No entanto, a governança corporativa continua a ser uma importante consideração de crédito e requer monitoramento contínuo.

Considerações de Suporte e Estruturais

Considerações sobre o Suporte do Governo

Acreditamos que há uma baixa probabilidade de suporte do governo para os depósitos com rating do BIB, refletindo pequena participação do banco em depósitos e ativos no sistema bancário brasileiro.

Avaliação de Risco de Contraparte ("CR", em inglês)

A avaliação de RC é uma opinião sobre como as obrigações das contrapartes provavelmente serão tratadas se um banco falir e são distintas dos ratings de dívida e depósito, pois (1) consideram apenas o risco de inadimplência em vez da probabilidade de *default* e a perda financeira esperada em um eventual *default*, e (2) se aplicam a obrigações de contraparte e compromissos contratuais em vez de a instrumentos de dívida ou depósito. A Avaliação de CR é uma opinião de risco de contraparte relacionada a "covered bonds" bancários, obrigações contratuais de desempenho ("servicing"), derivativos (por exemplo, "swaps"), letras de crédito, garantias e linhas de liquidez.

A avaliação de RC do BIB está posicionada em Ba1(cr)/Not-Prime(cr)

A Avaliação de RC do banco está posicionada um nível acima da sua BCA ajustada ba2 e, portanto, acima dos ratings de depósito do BIB, refletindo nossa visão de que sua probabilidade de *default* é menor para obrigações operacionais do que para depósitos. A Avaliação de RC do BIB não se beneficia do suporte do governo porque não está incorporada nos ratings de depósito do banco.

Ratings de Risco de Contraparte ("CRRs", em inglês)

Os CRRs são opiniões sobre a capacidade das entidades de honrar a parcela sem garantia dos passivos financeiros de contraparte que não são dívidas (passivos de CRR) e também refletem as perdas financeiras esperadas no caso de tais passivos não serem honrados. Os passivos de CRR normalmente se referem a operações com terceiros não relacionados. Os exemplos de passivos de CRR incluem a parcela sem garantia de contas a pagar decorrente de operações com derivativos e a parcela sem garantia dos passivos em contratos de venda e recompra. Os CRRs não são aplicáveis a compromissos de financiamento ou outras obrigações associadas a *covered bonds*, cartas de crédito, garantias, obrigações de serviço e de custódia e outras obrigações similares que surgem de um banco que desempenha suas funções operacionais essenciais.

A avaliação de RC do BIB está posicionada em Ba1(cr)/Not-Prime(cr)

Os CRRs em moeda local e na escala global do BIB estão posicionados em Ba1 e *Not Prime*, um nível acima da BCA ajustada do banco, refletindo a menor probabilidade de *default* dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível normal de perda em caso de *default*. Os CRRs de longo prazo em moeda estrangeira e na escala global de Ba1 estão no mesmo nível do teto da dívida em moeda estrangeira do Brasil, enquanto o CRR de curto prazo em moeda estrangeira e na escala global está posicionado em *Not Prime*.

Metodologia e Scorecard

Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso *scorecard* tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com nosso relatório, oferece uma apresentação abrangente de nosso julgamento. Em consequência, o resultado do nosso *scorecard* pode diferir materialmente daquele sugerido individualmente pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente necessidade de forte divergência). O resultado do *scorecard* e as pontuações individuais são discutidos nos comitês de rating e podem ser ajustados, para cima ou para baixo, para refletir condições específicas de cada entidade com rating atribuído.

Rating methodology and scorecard factors

Exhibit 3

Banco Industrial do Brasil S.A.

Macro Factors							
Weighted Macro Profile		Moderate	100%				
-							
Factor		Historic Ratio	Initial Score	Expected Trend	Assigned Score	Key driver #1	Key driver #2
Solvência							
Asset Risk							
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos		1.8%	baa3	←→	ba1		
Capital							
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (Basel III - transitional phase-in)		15.3%	baa2	←→	baa2		
Profitability							
Net Income / Tangible Assets		1.5%	baa3	←→	ba1		
Combined Solvency Score			baa3		baa3		
Liquidity							
Estrutura de financiamento							
Market Funds / Tangible Banking Assets		32.4%	b1	←→	b2		
Liquid Resources							
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets		14.7%	b1	←→	b1		
Combined Liquidity Score			b1		b2		
Financial Profile					ba2		
Qualitative Adjustments					Adjustment		
Business Diversification					0		
Opacity and Complexity					0		
Corporate Behavior					0		
Total Qualitative Adjustments					0		

Sovereign or Affiliate constraint	Ba2
BCA Scorecard-indicated Outcome - Range	ba1 - ba3
Assigned BCA	ba2
Affiliate Support notching	0
Adjusted BCA	ba2

Instrument Class	Loss Given Failure notching	Additional notching	Preliminary Rating Assessment	Government Support notching	Local Currency Rating	Foreign Currency Rating
Counterparty Risk Rating	1	0	ba1	0	Ba1	Ba1
Avaliação do Risco de Contraparte	1	0	ba1 (cr)	0	Ba1(cr)	
Deposits	0	0	ba2	0	Ba2	Ba3
Senior unsecured bank debt	0	0	ba2	0	Ba2	

[1]Where dashes are shown for a particular factor (or sub-factor), the score is based on non-public information.

Source: Moody's Investors Service

Ratings

Exhibit 4

Category	Moody's Rating
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	
Outlook	Stable
Counterparty Risk Rating	Ba1/NP
Bank Deposits -Fgn Curr	Ba3/NP
Bank Deposits -Dom Curr	Ba2/NP
NSR Bank Deposits	Aa3.br/BR-1
Baseline Credit Assessment	ba2
Avaliação de crédito de linha de base ajustada	ba2
Avaliação do Risco de Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)
Senior Unsecured -Dom Curr	Ba2
NSR Senior Unsecured	Aa3.br

Fonte: Moody's Investors Service

© 2020 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELA MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. E/OU SUAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S INVESTORS SERVICE DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODEM TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL. TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$2.700.000. A MCO e a Moody's Investors Service também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da Moody's Investors Service e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moodys.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registro são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY250.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1226774

Contatos

Theresangela Araes +55.11.3043.7306
VP-Senior Analyst
theresangela.araes@moodys.com

Henrique S Ikuta +55.11.3043.7354
Associate Analyst
henrique.ikuta@moodys.com

Alexandre Albuquerque +55.11.3043.7356
VP-Senior Analyst
alexandre.albuquerque@moodys.com